

Dança e arte marcial em diálogo: um estudo sobre o sistema de *gongfu* louva-a-deus e o ensino de improvisação em dança

Mariana Baruco Machado Andraus

Tese de Doutorado defendida na Universidade Estadual de Campinas
mari.baruco@gmail.com

ANDRAUS, Mariana Baruco Machado. *Dança e arte marcial em diálogo: um estudo sobre o sistema de gongfu louva-a-deus e o ensino de improvisação em dança*. Tese (Doutorado em Artes da Cena). Campinas: Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, 2012. Orientadora: Inaicyr Falcão dos Santos.

Resumo: Esta tese apresenta uma reflexão acerca das diferentes formas de apropriação, pela dança moderna e pós-moderna, de técnicas e artes corporais orientais como meio de treinamento técnico e embasamento estético para processos criativos. Nas figuras de Ruth St. Denis, Martha Graham, Deborah Hay e Steve Paxton, entre outros coreógrafos, um diálogo com o oriente se estabeleceu na história da dança e redefiniu as fronteiras entre treinamento e criação. Partindo deste pressuposto, desenvolvemos um estudo baseado em nossa vivência com a dança e com o sistema de *gongfu* louva-a-deus, especulando especificamente sobre como as técnicas de contato presentes nesta e em outras artes marciais chinesas podem ajudar um bailarino no tocante à criação de movimentos em dupla. Aplicamos laboratórios de improvisação com artistas marciais e com bailarinos, sendo que nestes últimos instrumentalizamos, também, com técnicas de louva-a-deus; registramos os resultados em vídeo e colhemos as impressões dos participantes mediante questionários e depoimentos, que foram posteriormente analisados e discutidos. Concluímos que a arte marcial pode ser profícua na formação de um bailarino, não somente no que diz respeito à questão do contato, mas, também, pelo trabalho com a alteridade e pela constante busca de autossuperação pelo sujeito que se dedica a esta forma de arte.

Palavras chave: dança, improvisação em dança, artes marciais, *gongfu*, coreologia.